

PROBLEMAS ENFRENTADOS POR DISCENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE ARTIGOS EM REVISTAS: UMA ANÁLISE DOS VALORES COBRADOS PELAS EDITORAS

Amanda Feitoza de Oliveira Lima¹, Bruna Carolina Soares Sinhorin², Gabriel Garcia Mota³, Giselli Helena Souza⁴, Isabella Sabião Borges⁵, Larissa Fernandes de Deus Faria⁶, Lineker Fernandes Dias⁷

1 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: amafeitosa2@gmail.com

2 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: brunacarols@yahoo.com.br

3 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: gabriel-mota2@hotmail.com

4 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: gisellihelena@gmail.com

5 Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: belasabiao97@yahoo.com.br

6 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: larissa-fdfaria@hotmail.com

7 Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia – UFU E-mail: linekeer_dias@hotmail.com

Apresentadora: Giselli Helena Souza / E-mail: gisellihelena@gmail.com

Palavras-chave: Taxas; publicação; acadêmicos

Introdução: Segundo Alacoque Lorenzini Erdmann (2016), a capacidade de gerar e de integrar informações e saberes é de fundamental importância para a certificação das habilidades do discente universitário. Assim, é atribuição desse, a geração de novos conhecimentos científicos que só serão amplamente difundidos caso sejam publicados. A divulgação de resultados de uma pesquisa em encontros e fóruns acadêmicos ou em periódicos científicos permite o compartilhamento do conhecimento produzido, o desenvolvimento dos pesquisadores e a evolução científica. Entretanto, em se tratando de publicações científicas por alunos da graduação, os valores cobrados dos autores pelos periódicos dificultam esse processo, uma vez que grande parte dos acadêmicos, sobretudo de cursos integrais, não fazem parte da População Economicamente Ativa (PEA), assim não apresentam renda para o pagamento dessas taxas. **Objetivos:** Analisar os valores das taxas de submissão e publicação de artigos científicos cobrados pelas editoras. **Método:** Foram escolhidos por amostragem aleatória simples 20 periódicos nacionais e internacionais de diferentes áreas do conhecimento. Após a seleção da amostra, pesquisou-se, no site de cada revista, os valores cobrados para publicação de artigos. Além disso, foram realizados cálculos estatísticos para a interpretação dos dados obtidos. **Resultados:** Foram analisados os valores de publicação cobrados pelos 20 periódicos selecionados. Registrhou-se que 4 revistas (20%) apresentam o valor de cobrança por página publicada, já as outras 16 (80%) cobram a taxa por artigo publicado. Nos periódicos, nos quais os autores pagam por página publicada, a média dos valores encontrados foi de R\$ 903,00/página. Já entre o restante, a média encontrada foi de R\$7448,00 por artigo publicado. **Conclusão:** As cobranças pela publicação de trabalhos acadêmicos pelos periódicos podem ser feitas de diferentes formas, tanto por página publicada como pelo artigo completo. Todavia, independente da forma como essa é feita, ela apresenta um valor extremamente elevado, o que pode tornar um empecilho para a publicação de trabalhos científicos por acadêmicos, uma vez que muitos desses não possuem renda. Fato que representa um prejuízo para a difusão de conhecimentos e para o avanço científico.

Referências:

ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **A importância da publicação científica no contexto acadêmico.** Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/download/22882/pdf>>. Acesso em: 03 abril 2018.

NASSI-CALÒ, Lilian. **Quanto custa publicar em acesso aberto?** Disponível em: <<http://blog.scielo.org/blog/2013/09/18/quanto-custa-publicar-em-acesso-aberto/>>

aberto/#.WsWTKYjwaUl> . Acesso em: 03 abril 2018.